

Doutoramento
18/09/2002
Doutoramento



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

VOTO DE PESAR n.º 17/IX

A Assembleia da República, reunida em plenário pela primeira vez depois da morte do pintor Fernando de Azevedo, quer manifestar publicamente o seu pesar e associar-se à homenagem devida a uma figura singular da cultura portuguesa contemporânea.

O pintor Fernando de Azevedo — que foi membro fundador do movimento surrealista português, — manifestou as suas qualidades e o seu talento artístico através de uma actividade multifacetada no campo da arte contemporânea, como criador, como crítico e como divulgador, através de numerosas iniciativas que afirmaram a arte portuguesa entre nós e no estrangeiro.

Durante as últimas décadas foi Presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes. Essa permanência atesta bem o respeito e a consideração que, dos mais diversos quadrantes políticos e estéticos, Fernando de Azevedo mereceu.

Nesse exercício, como aliás ao longo de toda a sua vida, Fernando de Azevedo, a par da sua própria obra — que justificará um maior reconhecimento e divulgação — dedicou-se com grande sensibilidade e generosidade a divulgar e aprofundar a obra dos seus contemporâneos, através de uma notável produção teórica e crítica de que poderemos constantemente beneficiar.

À família enlutada, endereça a Assembleia da República sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 18 de Setembro de 2002

J. B. Mesquita